

1. DATAS FESTIVAS!



JUNTOS SEREMOS
SEMPRE MAIS FORTES!



2. SER VOLUNTÁRIO

Voluntários são pessoas que, motivadas por valores de participação e solidariedade, doam seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, por uma causa de interesse social e comunitário.

A Caridade Segundo São Paulo

6 – *Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos, e não tiver caridade, sou como o metal que soa, ou como o sino que tine. E se eu tiver o dom de profecia, e conhecer todos os mistérios, e quanto se pode saber; e se tiver toda a fé, até a ponto de transportar montanhas, e não tiver caridade, não sou nada. E se eu distribuir todos os meus bens em o sustento dos pobres, e se entregar o meu corpo para ser queimado, se todavia não tiver caridade, nada disto me aproveita. A caridade é paciente, é benigna; a caridade não é invejosa, não obra temerária nem precipitadamente, não se ensoberbece, não é ambiciosa, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal, não folga com a injustiça, mas folga com a verdade. Tudo tolera, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.*

[...] *A caridade nunca jamais há de acabar, ou deixem de ter lugar às profecias, ou cessem as línguas, ou seja abolida a ciência. Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e a caridade, estas três virtudes; porém a maior delas é a caridade. (Paulo, I Coríntios, 13: 1-7 e 13).*

7 – São Paulo compreendeu tão profundamente esta verdade, que [...] Coloca, assim, sem equívoco, a caridade acima da própria fé. **Porque a caridade está ao alcance de todos**, do ignorante e do sábio, do rico e do pobre; e **porque independe de toda a crença particular**. E faz mais: **define a verdadeira caridade**; mostra-a, **não somente na beneficência**, mas **no conjunto de todas as qualidades do coração, na bondade e na benevolência** para com o próximo. [E.S.E. CAP.15]

3. SER ou NÃO SER VOLUNTÁRIO? – José Carlos Fiorido

Este novo conceito de solidariedade e fraternidade tem ditado no mundo um novo modelo de vida.

Registros mostram que o voluntariado ganha força, duplica possibilidades de sucesso de instituições, aumentando o volume e melhorando a qualidade dos serviços prestados. No trabalho remunerado, na grande maioria das vezes, a motivação é o salário direto ou indireto pago pelo serviço prestado. No

voluntariado são inúmeras as vantagens, seja a satisfação íntima, pessoa, quase indescritível, o sorriso de quem é servido, a gratidão, as amizades que se formam e o elevado nível das relações que se estabelecem.

Há muito a se aprender com o trabalho voluntário. As mais belas conquistas sociais e educacionais estão todas sustentadas pelo amor que os seus construtores lhes dedicaram e grande parte delas, foram realizadas pelo voluntariado. Por voluntário, não entendamos aquela pessoa que faz algo durante o tempo que lhe sobra, como desengargo de consciência ou motivado por fato que lhe chame a atenção.

Voluntário é aquela pessoa que percebeu que pode fazer um pouco mais, que saiu do universo da indiferença e da apatia e se disponibiliza a fazer algo metódico e sistemático, dentro de uma programação pessoal ou institucional.

Deparo-me muitas vezes com pessoas que se dizem voluntárias porque decidiram, por livre e espontânea vontade, a fazer algo em favor de alguém. Foram livres para decidir fazer e agora são livres para decidir quando parar. Argumentam que se somos voluntários para disponibilizar nossa vontade, somos igualmente livres para parar de fazer o trabalho quando quisermos. Claro que podem se afastar do trabalho voluntário quando quiserem. Há, contudo, reflexões a ser feitas a cada decisão que tomamos. Uma coisa é afastar-se do trabalho voluntário e outra é abandonar o trabalho.

Esta visão é míope e desrespeitosa para com o trabalho realizado, a realizar, para com a equipe, para com os beneficiários do trabalho que ficam na expectativa e com o planejamento da instituição. Mesmo nas empresas onde o trabalho é remunerado, a substituição de pessoas é regulada por mecanismos de modo a que a tarefa não seja prejudicada.

Ninguém é insubstituível, dizem alguns, mas será preciso encontrar quem ocupar a vaga daquele que sai e se o voluntário ama mesmo o trabalho e o resultado dele, se ama a instituição, deve agir com grandeza de esperar que se encontre o substituto e até auxiliar a encontrá-lo.

O amor ao trabalho e ao bem deve ser ampliado além do resultado visto. O trabalho nunca está dissociado da equipe, dos beneficiários e da instituição. Por isso, cumpre a aquele que se oferece ao trabalho voluntário estar ciente das suas responsabilidades. Até oferecer-se, nenhuma responsabilidade tem. Mas depois de assumir o compromisso precisa estar atento para não prejudicar o trabalho, do que prestará contas. [...]

<http://www.redeamigoespirita.com.br/group/preparacao-de-trabalhadores-para-atividades-espiri/forum/topics/o-trabalho-volunt-rio>

4. **AINDA a procura da SEGUNDA CASA!**

Se você sabe de alguma boa casa de **4 quartos, 2 banheiros**, e com algum jardim, e que fique em **Bairros próximos ao Ahú?**

Por favor, entre em contato pelo telefone (41) 3343 0928 [escritório Casa1] ou pelo (41) 3373 4861 [escritório Casa2] e fale com a Daniele, com a Stheffanny, Eliana, ou Josiane. Deixe seu nome e entraremos em contato.

5. **NOTÍCIAS!**

- Estamos revendo também o planejamento estratégico da ACP – logo teremos novidades!
- Recebemos destinações do IR Devido de um grupo de doadores para o projeto 'Aquisição de Subsídios...' <http://www.fas.curitiba.pr.gov.br/formulariodoacao.aspx?fundo=2> – esses doadores foram apresentados à Casa do Pai pelo **Rotary Clube Curitiba Parque Barigui**.

6. **AGRADECIMENTOS! Aos VOLUNTARIOS, DOADORES E ASSOCIADOS**

- Pela doação de seu tempo livre!
- Pelos alimentos – frutas, legumes e verduras, leite e carne em geral, além das guloseimas!
- Pelo material de limpeza e produtos de higiene.
- Pela oferta – pois já entraram em contato para ajudar na procura e no rateio de aluguel para a Casa 2 (meninas)
- Pelos \$\$ doados!

NOSSO MUITO OBRIGADO!!

Associação Casa do Pai - www.casadopai.org.br
Rua Francisco Scremin, 156. Curitiba – PR Brasil. CEP 80.540-320
Fone/Fax: (41) 3343 0928.

CNPJ nº 000.388.758/0001-49
Conta Bancária: Banco Itaú (341), Agência: 1538, Conta Corrente nº 39136-6

CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – Registro nº 548, 13 julho 2012.
CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social) – Registro nº 475,
CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) – Registro nº 219

PMC – Lei de Utilidade Pública Municipal nº 9572 – 1º junho 1999
PR – Lei de Utilidade Pública Estadual nº. 13078 – 16 janeiro 2001